

Mensagem Sete

**Escolhidos para ser santos com um viver santo
a fim de expressar o Deus santo
e nos tornar a cidade santa**

Leitura bíblica: Lv 18 – 20;

Ef 1:4; 5:26-27; 1Ts 5:23; 1Pe 2:5, 9; Ap 21:2, 9-10

I. Fomos escolhidos em Cristo, na eternidade passada, para sermos santos; estamos sendo santificados, saturados com Cristo como “o Espírito, o Santo”, para sermos santos nesta era; e seremos consumados como a cidade santa na próxima era e pela eternidade – Ef 1:4; 1Ts 5:23; Ef 5:26-27; Ap 19:7-9; 21:2, 9-10:

- A. *Santo* significa não somente santificado, separado para Deus, mas também diferente, distinto, de tudo que é comum; somente Deus é diferente, distinto, de todas as coisas; portanto, Ele é santo, e santidade é a Sua natureza:
1. Ele nos escolheu para sermos santos (Ef 1:4), e Ele nos torna santos ao transmitir a Si mesmo, o Santo, a nós, para que todo nosso ser seja saturado e impregnado com a Sua natureza santa; para nós, os escolhidos de Deus, sermos santos é participarmos da natureza divina de Deus (2Pe 1:4) e estarmos totalmente saturados com o próprio Deus.
 2. Isso é diferente de mera perfeição ou pureza sem pecado; isso nos torna santos na natureza e caráter de Deus, assim como o próprio Deus.
- B. O pai nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor – Ef 1:3-4:
1. Os escolhidos de Deus devem ser saturados somente com o próprio Deus, não possuindo nada externo, como o elemento humano natural caído, a carne, o ego, ou coisas mundanas; isso significa não ter mancha, nem mistura, nem outro elemento além da natureza santa de Deus.
 2. Não nos tornamos a noiva de Cristo por meio de autocorreção, mas sendo saturados com Deus; isso é a santidade, a santificação, revelada na Bíblia – 1Ts 5:23; Rm 6:19, 22.
 3. A igreja, após ser totalmente lavada pela água na palavra, será santificada de tal maneira que estará saturada e embelezada organicamente com Cristo a fim de ser a Sua igreja gloriosa, Sua noiva santa – Ef 5:25-27; cf. Jo 17:17.

Mensagem sete (continuação)

4. Em Efésios 1:4, *amor* refere-se ao amor com o qual Deus ama os Seus escolhidos e os Seus escolhidos O amam; é nesse amor, em tal amor, que os escolhidos de Deus tornam-se santos e sem mácula perante Ele:
 - a. Primeiro, Deus nos ama; então, esse amor divino nos inspira a amá-Lo de volta – *Hinos* n° 546, n° 547.
 - b. Nessa condição e atmosfera de amor, somos saturados com Deus para sermos santos e sem mácula, assim como Ele é.
 - C. Ser santo é, primeiro, ser separado para Deus; segundo, ser tomado por Deus; terceiro, ser possuído por Deus; e, quarto, ser saturado com Deus e ser um com Ele.
 - D. Por fim, o resultado disso é a Nova Jerusalém, uma entidade santa que pertence a Deus, é possuída por Deus, saturada com Ele e uma com Ele.
- II. Levítico 18 – 20 falam sobre o viver santo do povo santo de Deus e correspondem a Efésios 4:17 – 5:14, que encarrega o povo santo de Deus a despojar-se do velho homem e revestir-se do novo homem, vivendo uma vida santa, para Sua expressão:**
- A. Em Efésios 4:17-32 há três versículos importantes que mostram o dispensar divino da Trindade Divina como a base para viver uma vida santa para a vida da igreja:
 1. O primeiro é o versículo 18, que fala de estar separado da vida de Deus; a vida de Deus é para suprir os Seus filhos com as Suas riquezas divinas no Seu dispensar divino.
 2. O segundo é o versículo 21, que fala da realidade em Jesus; a realidade em Jesus é o sentido prático da vida de Deus, o que ocorreu com Jesus enquanto Ele viveu na terra; é a verdadeira condição da vida de Jesus, como relatam os quatro Evangelhos:
 - a. Na vida diária de Jesus, como relatam os quatro Evangelhos, havia algo muito real, e essa coisa real era simplesmente a vida divina de Deus tornada real e praticada como a realidade na humanidade de Jesus.
 - b. Essa realidade em Jesus é para infundir nos crentes o viver piedoso de Cristo em Sua humanidade, em Seu dispensar divino.

Mensagem sete (continuação)

3. O terceiro é o versículo 30, que nos admoesta a não entristecer o Espírito Santo de Deus, no qual fomos selados para o dia da redenção:
 - a. O Espírito que sela também é a tinta [do carimbo], e o conteúdo, elementos e essência dessa tinta que sela são a vida divina mais a humanidade prática de Jesus; esse selar permanece molhado para sempre a fim de nos saturar, impregnar e encharcar com o Deus Triúno.
 - b. A vida de Deus, a realidade em Jesus e o selar do Espírito Santo são as três origens do dispensar divino para o nosso viver santo a fim de expressarmos o Deus santo:
 - 1) A vida do Pai deve tornar-se a verdade em nosso viver diário, a qual é a realidade em Jesus; essa verdade como o sentido prático da vida do Pai torna-se a tinta que sela, a qual é o Espírito Santo.
 - 2) Enquanto a tinta que sela está selando, ela nos satura, impregna e encharca com a vida divina no sentido prático da vida diária de Jesus, tornando-nos uma “cópia xerox” da vida de Jesus, que é o sentido prático da vida do Pai.
- B. O fato de os israelitas não viverem segundo a maneira dos egípcios (Lv 18:3), entre os quais eles viveram, significa que os crentes, quanto à sua velha maneira de viver, devem se despojar do velho homem (Ef 4:22).
- C. O fato de os israelitas não viverem segundo a maneira dos cananeus (Lv 18:3), terra em que eles seriam introduzidos, significa que, após serem salvos, os crentes não devem ser conformados ao viver e conduta do povo mundano (Rm 12:2).
- D. O fato de os israelitas viverem uma vida santa segundo a santidade de Deus (Lv 18:4 – 20:27) significa que os crentes devem revestir-se do novo homem, que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade (Ef 4:24).
- E. “E a terra se contaminou; e eu visitei nela a sua iniquidade, e ela vomitou os seus moradores” – Lv 18:25; cf. v. 28; 20:22:
 1. A boa terra, que significa o Cristo todo-inclusivo, é o suprimimento para a existência e o viver do povo de Deus e também é para o desfrute deles.

Mensagem sete (continuação)

2. A boa terra vomitar os sujos e os profanos significa que o Cristo todo-inclusivo como nossa habitação e como tudo o que precisamos para o nosso desfrute nos vomitará da Sua boca e não permitirá que O desfrutemos mais (cf. Ap 3:16) se não estivermos adequados com relação a Ele.
- F. Ser santo porque Deus é santo (Lv 19:2; 20:7, 26) significa andar segundo a santidade de Deus, viver uma vida santa (1Pe 1:15; 2Pe 3:11).
- G. Levítico 19:5 e 6 mencionam a oferta de paz, indicando que, no viver santo do povo santo de Deus retratado nos capítulos 18 a 20, é importante que o povo santo de Deus tenha comunhão, coparticipação e desfrute mútuo, em paz:
 1. O desfrute de Cristo como a oferta de paz pelos crentes deve ser mantido novo; comunhão envelhecida de uns com os outros e com Deus não é aceitável, mas é abominável para Deus – Lv 19:5-7; cf. Rm 6:4; 7:6.
 2. O que participa de comunhão envelhecida é culpado por desprezar as coisas santas de Deus e perderá a comunhão com o povo de Deus – Lv 19:8.
- H. “Não permitirás que o teu gado se cruze com os de espécie diferente. Não semearás sementes diferentes no teu campo, nem vestirás roupa feita de tecidos diferentes” – Lv 19:19 (A21):
 1. O fato de não ser permitida nenhuma mistura significa que Deus quer que tudo seja segundo a sua espécie, sem nenhum tipo de mistura – cf. Gn 1:11, 21, 24-25.
 2. Criar gado sem mistura significa que não é permitido misturar a vida: os que vivem pela vida de Deus não podem viver pela carne – cf. Gl 5:16-17.
 3. Semear sem mistura significa que o ministério da palavra não deve ser misturado: a palavra de Deus que é ministrada não deve ser misturada com a palavra do mundo – 2Co 2:17; 1Co 2:13; 1Tm 1:3-4.
 4. Fazer uma veste sem misturar tecidos significa que, em nossa conduta, não devemos ser misturados: os que vivem na vida do novo testamento não devem viver segundo as ordenanças do antigo testamento (Gl 2:19-20; 5:1-6), e os que pertencem ao Senhor não devem viver segundo os costumes dos gentios (Lv 20:23; cf. Ef 4:17; Rm 12:2a; 2Co 6:14 – 7:1).

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem sete (continuação)

III. Precisamos viver uma vida santa, uma vida compatível com o nosso sacerdócio; somente podemos ser tais pessoas se contatarmos o Cristo perfeito, desfrutando-O e experimentando-O diariamente; Ele nos tornará completos, perfeitos e adequadamente equilibrados; então, teremos todas as qualificações exigidas para servirmos como sacerdotes na era do novo testamento -1Pe 2:5, 9; cf. Lv 21:16-24.